



PROCESSO ELEITORAL DO GRÊMIO ESTUDANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO POLÍTICA

Andressa Cristina Dadério de Melo¹

Silvio Henrique Fiscarelli²

Gabriely Stefany de Melo³

INTRODUÇÃO

O grêmio estudantil é um dos instrumentos de participação e ação política dos estudantes junto à comunidade escolar, por meio do qual poderão exercer os seus direitos e deveres. Na legislação brasileira no PNE (Lei nº 13.005/2014 – Aprova o Plano Nacional de Educação, 2014 a 2024) na estratégia 19.4 enfatiza que deverá ser estimulado “[...] em todas as redes de Educação Básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis[...].”

De acordo com Pavão e Carbello:

O grêmio estudantil é a instância colegiada máxima de representação de estudantes. Garante a participação estudantil na gestão escolar democrática, colaborando na luta para se alcançar o objetivo primordial da escola, a oferta de ensino de qualidade. (2013, p. 1389)

A atuação dos alunos no grêmio estudantil, seja na composição das chapas, elaboração das propostas ou no processo de escolha dos seus representantes, caracteriza-se como o primeiro contato dos estudantes com o processo político e eleitoral, por esse motivo “o grêmio também é um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidades e a luta por direitos.” (Instituto Sou da Paz, 2003 p.5)

¹ Doutoranda do Programa de Educação Escolar – UNESP- Faculdade de Ciências e Letras Campus Araraquara. Diretora de Escola na Prefeitura Municipal, Araraquara, SP. Endereço eletrônico andressa.daderio@unesp.br.

² Professor do Departamento de Didática. UNESP – Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, SP. Endereço eletrônico silvio.fiscarelli@unesp.br.

³ Discente do Curso de Letras – UNESP- Faculdade de Ciências e Letras Campus Araraquara. Bolsista CAPES. Endereço eletrônico gabriely.s.melo@unesp.br.



Dentre os objetivos do grêmio estudantil, um dos mais desafiadores é o de despertar o sentimento dos alunos de que:

[...] participar é importante para poder transformar. Se não estamos satisfeitos com alguma coisa, podemos propor alternativas e participar na sua transformação. Se estamos contente com algo, podemos participar na sua divulgação e contribuir para que outras pessoas aprendam com nossa experiência. Isso é exercício de cidadania. (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2003, p. 7)

Tendo como premissa que a participação dos estudantes no grêmio estudantil é desafiadora, o presente estudo teve como finalidade investigar quais foram as contribuições para a formação política dos estudantes do Ensino Fundamental -Anos Iniciais, a partir da participação deles no processo de eleição do grêmio estudantil, utilizando recursos tecnológicos.

Para atingir o nosso objetivo foram realizadas observações participativas de todo o processo eleitoral, iniciando com a formação das chapas, divulgação das propostas, registros em ata e finalizando com o resultado da eleição.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES

A escola, na qual o estudo foi desenvolvido, possuía aproximadamente 850 alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano, compreendendo a faixa etária de 6 a 11 anos de idade.

De acordo com o Currículo Paulista:

No estágio do desenvolvimento cognitivo compreendido dos 6 aos 12 anos, a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma, apresentando maior controle emocional. É nessa fase que os conflitos aparecem, e a escola tem fundamental importância para que a criança passe a ampliar esse controle e as interações sociais construindo sua identidade socialmente, aprendendo a avaliar e a fazer escolhas para a sua vida. Dessa forma, amplia-se a autonomia intelectual, a compreensão das normas e interesses pela vida social, promovendo a interação com sistemas mais amplos. (2018, p. 85)

O grêmio estudantil colabora para que as interações sociais no interior da unidade escolar sejam consolidadas, de acordo com Silva e Santos (2019, p. 5)



“o grêmio estudantil é o mecanismo” de “[...] participação ativa dos estudantes na organização da comunidade [...]”.

Para Pavão e Carbello:

A atuação do grêmio estudantil não se reduz ao âmbito escolar, ultrapassa os muros da escola, pois uma das finalidades do grêmio é envolver os alunos com o aprendizado das regras da vida em sociedade, promovendo a consciência política. (2013, p. 1399)

Para delinear o nosso estudo, com a finalidade de analisar quais foram as possíveis contribuições do processo eleitoral do grêmio estudantil para a consolidação das interações sociais e da consciência política nos alunos, realizamos observações participativas por um período de três meses, iniciamos as observações no mês de fevereiro e finalizamos no mês de abril de 2019.

De acordo como Instituto Sou da Paz (2003), para a formação do grêmio estudantil são necessários cinco grandes passos.

Sendo o “1º passo a formação da comissão pró grêmio”. Neste primeiro passo é elaborado o “Estatuto do grêmio estudantil”. No caso da escola pesquisada o estatuto já estava aprovado e foi consultado no caderno de registro de atas. O 2º passo a “Convocação para a assembleia geral” com a finalidade de aprovação do estatuto. Como o Estatuto da escola na qual desenvolvemos o nosso estudo já estava aprovado iniciamos a nossas observações a partir do 3º passo.

Na unidade escolar, por convenção, somente os alunos do 5º ano concorrem na eleição como representantes. Ao consultar o Estatuto do grêmio estudantil⁴ no artigo 24:

o período de inscrição dos candidatos será contado a partir do primeiro dia letivo, indo até o 30º dia do 1º bimestre. Observação: os alunos deverão discutir sobre as vantagens e desvantagens da inscrição de candidatos isolados ou chapas com 8 (oito) elementos cada uma, optando pela alternativa que mais incentive a mobilização e a participação do corpo discente da escola.

⁴ O estatuto não foi referenciado porque preferimos manter o sigilo quanto ao nome da instituição na qual o estudo foi desenvolvido.



Os alunos do 5º ano optaram pela eleição por chapa, sendo organizadas duas chapas. Ambas se reuniram em momentos distintos durante os horários de intervalo das aulas com o intuito de elaboração das propostas e a organização da propaganda. No decorrer desse processo as chapas colheram sugestões dos alunos da unidade escolar e contaram com o apoio dos professores de educação física, da coordenadora pedagógica e dos agentes educacionais para a elaboração das propostas e organização de como seria a divulgação.

Finalizada essa etapa, ocorreu o registro em ata das chapas que estavam concorrendo a eleição do grêmio estudantil, e de acordo com o artigo 25 do Estatuto “o período de divulgação e propaganda ocorrerá entre o 31º e o 40º dia letivo, subsequentes ao período de inscrição dos candidatos ou das chapas”, por esse motivo foi possível já decidir o período de divulgação das propostas e a data da eleição.

Nesse período de divulgação das propostas, as chapas passaram nas salas de aula e elaboraram cartazes que foram fixados em diferentes locais da unidade escolar.

O quarto passo “a eleição da chapa”, de acordo com o Estatuto nos artigos 26 “as eleições serão realizadas no 41º dia letivo do ano” e 27 “a apuração dos votos ocorrerá no dia imediato ao da realização das eleições”. A eleição, seguindo as orientações constantes no Estatuto, foi realizada no 41º dia. Com a finalidade de agilizar esse processo, torná-lo mais atrativo, dinâmico e próximo da realidade foi utilizado um aplicativo off-line de urna eletrônica o “Apertaquem”.

De acordo com os seus idealizadores o “Apertaquem” é uma urna eletrônica educativa para realizar simulações de eleição em ambientes escolares, exclusivamente, tendo como funções: cadastro das chapas, nome e número, impressão do relatório de resultado em PDF, botões confirma, branco e corrige.

Devido ao uso do aplicativo a apuração dos votos foi realizada no mesmo dia seguido da impressão do relatório, o qual foi exposto pela unidade escolar.



Sequencialmente, foi dado início ao 5º passo “a organização da posse” a equipe pedagógica em conjunto com os representantes da chapa eleita iniciou a elaboração da ata, do plano de ação e a organização da cerimônia de posse.

A cerimônia de posse foi realizada ao final do intervalo, dois dias após as eleições, onde os alunos receberam um certificado de posse, da comissão organizadora, e foram apresentados para a comunidade escolar.

Dentre as ações propostas pela chapa estavam presentes a organização do show de talentos, de atividades recreativas nos intervalos, a participação em Olimpíadas como as de Astronomia e Língua Portuguesa, campeonatos interclasses e auxiliar na organização de atividades comemorativas.

CONSIDERAÇÕES

Ao analisarmos o processo de eleição do grêmio estudantil, da maneira como foi desenvolvido, constatamos que ele está muito próximo ao processo eleitoral presente no contexto brasileiro. O que possibilitou concluirmos que essa atividade permitiu aos estudantes exercitarem os princípios de cidadania, éticos, estéticos e da gestão democrática. Além disso, o uso do aplicativo viabilizou que a eleição fosse democrática no sentido de que permitiu que todos os alunos participassem, independente da sua condição física, social e de letramento, e próximo ao real por ser semelhante a urna eletrônica utilizada nas eleições oficiais.

REFERÊNCIAS

APERTAQUEM. **Urna eletrônica**. Disponível em: <<https://www.apertaquem.com.br/>>. Acesso em 18/02/2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005/2014** – Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: <<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>. Acesso em 18/02/2023.

PAVÃO, G. C., CABERLLO, S. R. C. **Grêmio Estudantil**: uma estância colegiada em debate. *In*: XI Congresso Nacional de Educação Educere.



Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba de 23 a 26/09/2013. 1387 à 1401. Disponível em: <<https://silo.tips/download/gremio-estudantil-uma-instancia-colegiada-em-debate>>, acesso em 18/02/2023.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Grêmio em forma**. 2ª edição, 2003.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Currículo Paulista**. 1ª versão, São Paulo, 2018.

SILVA, A. V., SANTOS, V. A. O grêmio estudantil e a gestão democrática: um estudo de caso no município de Messias – Alagoas. **Jornal de Políticas Educacionais**, volume 13, número 16, 26 de maio de 2019. Disponível em: <<file:///C:/Users/andre/Downloads/62082-264800-1-PB.pdf>> Acesso em: 18/02/2023.